

Comunicação Portal do titular com o portal do cliente

O funcionamento do Portal do Titular depende da sua comunicação com o Portal do Cliente. Neste documento será apresentada como fazer essa comunicação.

- [Desenho da Solução](#)
- [Acesso ao Portal do titular na forma não autenticada](#)
- [Acesso ao Portal do titular na forma autenticada](#)
- [Autorização MD2 Portal do Titular - comunicação com portal do cliente](#)

Desenho da Solução

1. Efetuar Login = Corresponde ao login do titular no Portal do Cliente

1.1 Autenticar Titular = Controle de acesso do Portal do Cliente reconhece o usuário na base.

2. Acessar Menu Privacidade = Após entrar no Portal do Cliente, o titular vai acessar o Portal do Titular

2.1 Direcionar Portal do Titular passando tokenClient = O Portal do Cliente invoca o Portal do Titular passando o token do cliente

2.1.1 Redirecionamento com tokenClient e apresentação do menu = Ao ser invocado, o Portal do Titular chama o Proxy (Intermediário entre o Portal do Titular e o Quality Manager) passando o token do cliente.

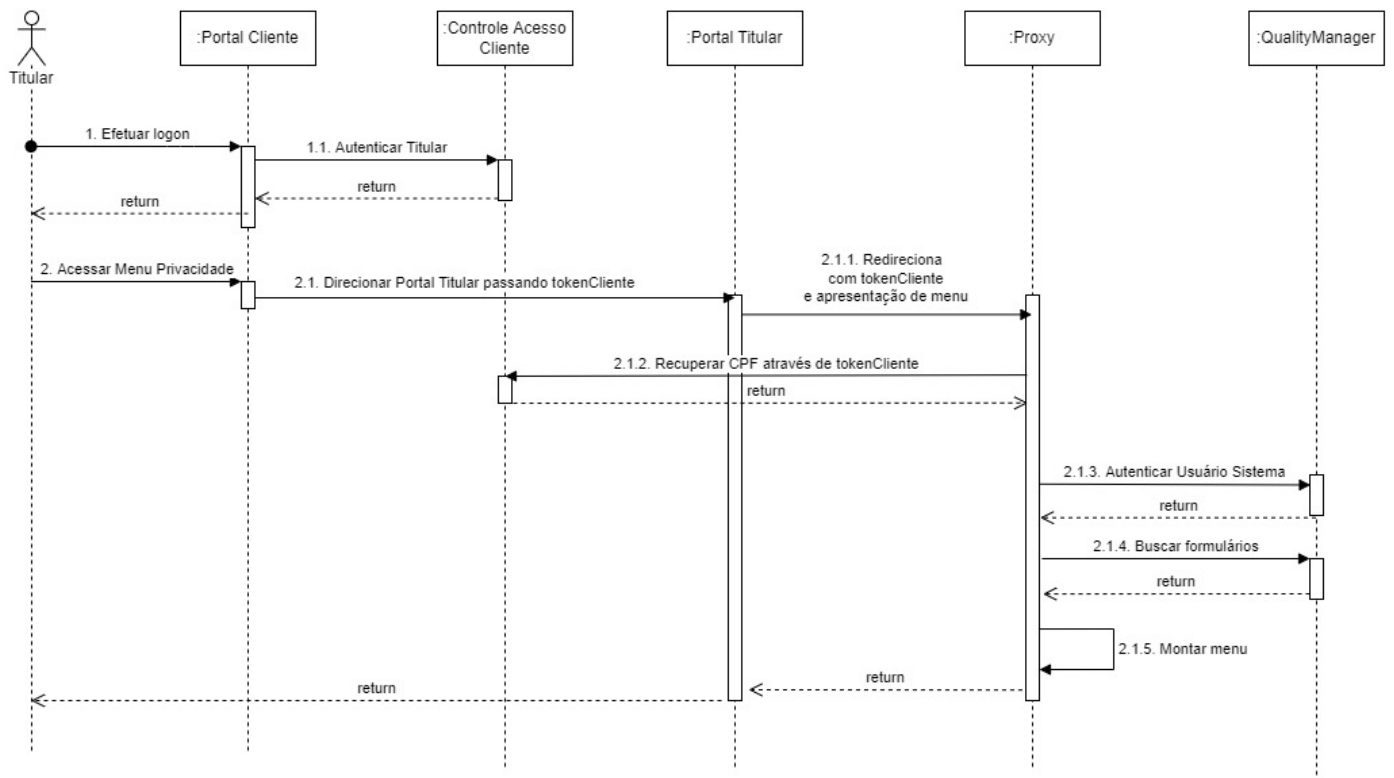
2.1.2 Recuperar o CPF através do tokenClient = Ao receber o token do cliente, o proxy recupera e retorna o CPF do mesmo.

2.1.3 Autenticar Usuário Sistema = Portal do Titular autentica no Quality Manager com o usuário de sistema.

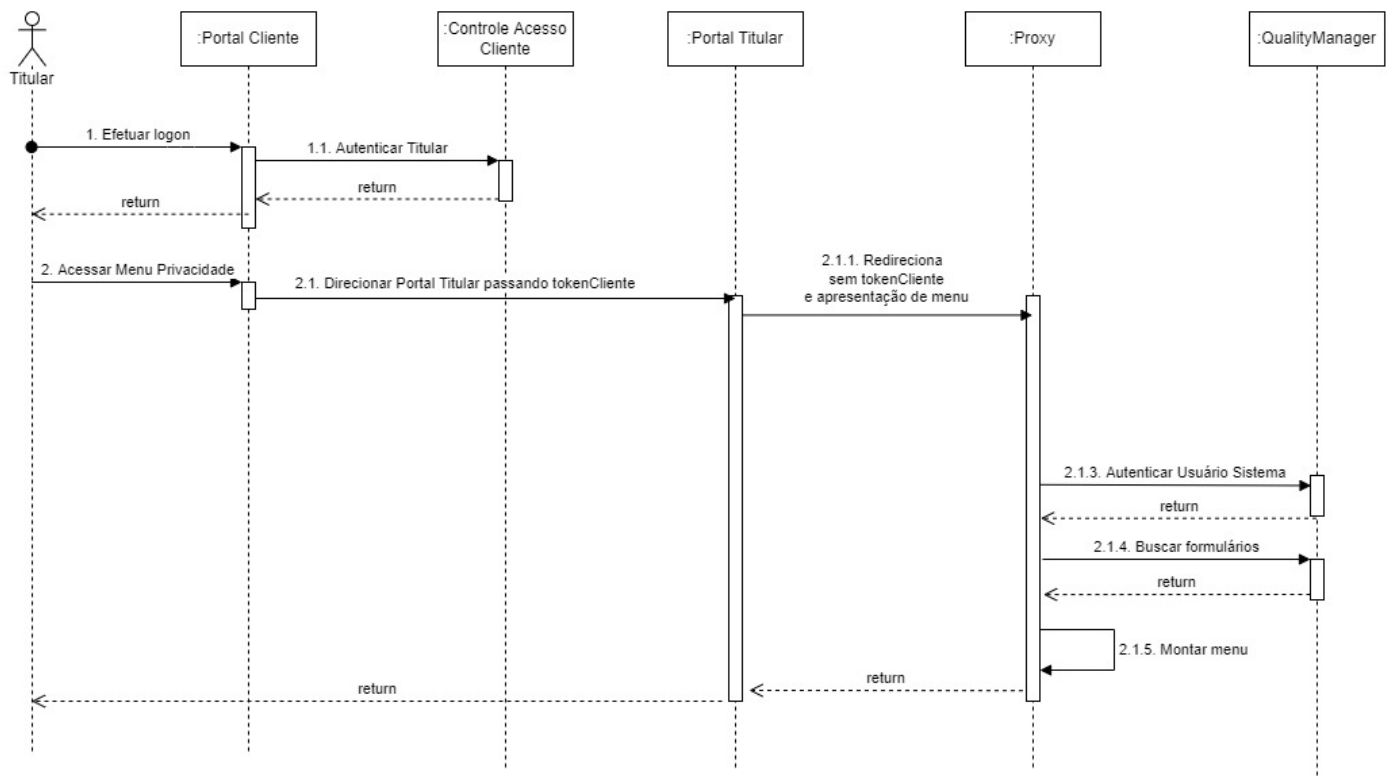
2.1.4 Buscar Formulários = Quality Manager retorna os formulários associados ao usuário de sistema logado.

2.1.5 Mostra menu = Menu é montado de acordo com os formulários retornados.

Cenário usuário autenticado



Cenário usuário não autenticado



Acesso ao Portal do titular na forma não autenticada

Acesso ao Portal do titular na forma não autenticada

1. Titular efetua login com sucesso no Portal do Cliente.
2. Ao acessar o menu de privacidade, o portal do cliente direciona o usuário ao Portal do Titular.
3. O Portal do Titular, por sua vez, autentica no Quality Manager com o usuário de sistema.
5. Logado no Quality Manager, o usuário de sistema faz a busca dos formulários associados e monta o menu de privacidade, apresentando-o ao titular.

Acesso ao Portal do titular na forma autenticada

Acesso ao Portal do titular na forma autenticada

1. Titular efetua login com sucesso no Portal do Cliente.
2. Ao acessar o menu de privacidade, o portal do cliente direciona o usuário ao Portal do Titular passando o token do cliente (tokenClient).
3. O Portal do Titular, por sua vez, recupera o CPF através do tokenClient
4. Ao recuperar o CPF, o Portal do Titular autentica no Quality Manager com o usuário de sistema.
5. Logado no Quality Manager, o usuário de sistema faz a busca dos formulários associados e monta o menu de privacidade, apresentando-o ao titular.

Autorização MD2 Portal do Titular - comunicação com portal do cliente

Objetivo

O processo de autenticação por token do cliente é método mais seguro para a passagem do CPF/CNPJ ao MD2 Portal do Titular. Foi desenvolvido seguindo os padrões de mercado e boas práticas de consumo de API's.

A documentação a seguir apresenta detalhes técnicos que devem ser seguidos para funcionamento correto da solução.

Funcionamento

A configuração do MD2 Portal do Titular é efetuada em dois arquivos, **configPortal.js** e **configPortal.properties**. Através do arquivo **configPortal.js**, a aplicação recebe o token gerado pelo cliente e repassa durante a transferência do usuário do portal do cliente para o MD2 Portal do Titular.

Após receber o token, o MD2 Portal do Titular utiliza a configuração no arquivo **configPortal.properties**, previamente feita, para acessar a API informada nos parâmetros, e consulta informando o token e esperando como retorno o número do CPF/CNPJ do titular.

Somente após este processamento, o MD2 Portal do Titular será liberado para a uso.

Os padrões descritos abaixo de envio do token repassado pelo cliente para a API de validação exposta e do retorno do CPF/CNPJ são os aceitos pela aplicação. Outros formatos não são suportados.

Configuração

Arquivo configPortal.js

O arquivo configPortal.js armazena funções para que o MD2 Portal do Titular receba o token, enviado pelo portal do cliente, e o encaminhe para a o backend, que faz a validação através da API configurada no arquivo [configPortal.properties](#).

Exemplos de configurações:

1 - Token enviado por URL

```
function isLogged() {
    var tokenClient = getParams(window.location.href).tokenClient;
    if ("undefined" != tokenClient && null != tokenClient && "" != tokenClient) {
        return true;
    } else {
        return false;
    }
}

function findTokenClient() {
    // esta função é para quando o cpf/cnpj deve ser adquirido pelo portal
    // através do token encaminhado pelo portal do cliente.
    var tokenClient = getParams(window.location.href).tokenClient;
    if ("undefined" != tokenClient && null != tokenClient && "" != tokenClient) {
        return tokenClient;
    } else {
        return '';
    }
}

function findDocument() {
    // esta função é para quando o cpf/cnpj é encaminhado ao portal diretamente pelo portal
    do cliente.
    return '';
}

var getParams = function (url) {
    var params = {};
```



```

var parser = document.createElement("a");
parser.href = url;
var query = parser.search.substring(1);
var vars = query.split("&");
for (var i = 0; i < vars.length; i++) {
    var pair = vars[i].split("=");
    params[pair[0]] = decodeURIComponent(pair[1]);
}
return params;
};

```

2 - Token enviado como parâmetro

```

function isLogged() {
    var documentoClient
    if (window.opener == null) {
        documentoClient = window.document.getElementById('tokenClient');
    } else {
        documentoClient = window.opener.document.getElementById('tokenClient');
    }

    if (null == documentoClient) {
        return false;
    } else {
        return true;
    }
}

function findTokenClient() {
    // esta função é para quando o cpf/cnpj deve ser adquirido
    // pelo portal através do token encaminhado pelo portal do cliente.
    var documentoClient
    if (window.opener == null) {
        documentoClient = window.document.getElementById('tokenClient');
    } else {
        documentoClient = window.opener.document.getElementById('tokenClient');
    }

    if (null == documentoClient) {
        return '';
    } else {

```

```

        return documentoClient.value;
    }
}

function findDocument() {
    // esta função é para quando o cpf/cnpj é encaminhado ao portal diretamente pelo portal
    do cliente.
    return '';
}

```

A configuração do arquivo configPortal.js é de responsabilidade do cliente, porque pode variar conforme o parâmetro será repassado do seu portal do cliente para o portal do titular, portanto os exemplos acima são somente dois casos dos vários que podem existir.

Arquivo configPortal.properties

O arquivo configPortal.properties é armazena informações para validação do token recebido pelo portal do cliente, durante a navegação do usuário no MD2 Portal do Titular.

A validação disparada pelo MD2 Portal do Titular é feita através do consumo de uma API e que pode ser feita através dos métodos GET e POST.

Método GET

```

23 config.portal.secure.authenticationHost=http://localhost:8080/portal-cliente/rest/token/valida/ 1
24 config.portal.secure.authenticationParameterEnv=tokenClient 2
25 config.portal.secure.authenticationParameterRet=cpf 3
26 config.portal.secure.authenticationMethod=GET 4

```

1 – Informe a URL da API para a validação do token

2 – Para que o token seja enviado por parâmetro **diferente** do Authorization Bearer, informe em "authenticationParameterEnv" o nome do parâmetro para que a requisição seja customizada.

Por padrão a aplicação sempre envia o token para a API do cliente no padrão Authorization Bearer

Exemplo de requisição padrão:

```
curl --location --request GET 'http://hostCliente: 8080/servico/api/validaToken' \
```

```
--header 'Authorization: Bearer  
eyJhbGciOiJIUzI1NiIsInR5cCI6IkpXVCJ9.eyJleHAiOjE2MjY4OTUyOTUsInVzZXJfbmFtZSI6InFtX3NlcnZpY2UiLC.  
andWXA4qW_9iIArs' \  
--data-raw ''
```

Exemplo de requisição customizada:

```
curl --location --request GET 'http://hostCliente: 8080/servico/api/validaToken' \  
--header 'Authorization: Bearer  
eyJhbGciOiJIUzI1NiIsInR5cCI6IkpXVCJ9.eyJleHAiOjE2MjY4OTUyOTUsInVzZXJfbmFtZSI6InFtX3NlcnZpY2UiLC.  
andWXA4qW_9iIArs' \  
--header 'tokenClient:  
eyJhbGciOiJIUzI1NiIsInR5cCI6IkpXVCJ9.eyJleHAiOjE2MjY4OTUyOTUsInVzZXJfbmFtZSI6InFtX3NlcnZpY2UiLC.  
andWXA4qW_9iIArs' \  
--data-raw ''
```

3 – Em caso de retorno do CPF/CNPJ por uma variável, informar nesse parâmetro o nome do atributo de retorno. Tipo de retorno aceitos:

1 - Número do cpf/cnpj direto sem formatação

```
11111111111
```

2 - JSON

```
{ "cpf" : "11111111111" }
```

O nome do atributo **cpf** foi apenas com caráter ilustrativo, o sistema irá buscar o nome do atributo com base no que for informado no **parâmetro 3**

4 – Nesse parâmetro informe o verbo a ser utilizado para o consumo do serviço: (GET)

Método POST

Até a versão 2.58, o MD2 Portal do Titular é compatível com o envio do token do cliente para validação na API em 3 formas:

- Através da URL
- Através do parâmetro cadastrado no arquivo de configuração (item 2 da imagem abaixo)

- Através do body da requisição usando o nome definido no arquivo de configuração (item 2 da imagem abaixo)

Na versão 2.58, e posteriores, é adotado a forma descrita nesta documentação.

```
23 config.portal.secure.authenticationHost=http://localhost:8080/portal-cliente/rest/token/valida/ 1
24 config.portal.secure.authenticationParameterEnv=2
25 config.portal.secure.authenticationParameterRet=cpf 3
26 config.portal.secure.authenticationMethod=POST 4
```

1 – Informe a URL da API para a validação do token

2 – Para consumo de API pelo verbo POST, o token é enviado no parâmetro Authorization Bearer. Não informe nenhum valor em "authenticationParameterEnv". Exemplo de requisição:

```
curl --location --request POST 'http://hostCliente: 8080/servico/api/validaToken' \
--header 'Authorization: Bearer
eyJhbGciOiJIUzI1NiIsInR5cCI6IkpXVCJ9.eyJleHAiOjE2MjY4OTUyOTUsInVzZXJfbmFtZSI6InFtX3NlcnZpY2UiLCJandWXA4qW_9iIARs' \
--data-raw ''
```

3 – Em caso de retorno do CPF/CNPJ por uma variável, informar nesse parâmetro o nome do atributo de retorno. Tipo de retorno aceitos:

1 - Número do cpf/cnpj direto sem formatação

```
11111111111
```

2 - JSON

```
{ "cpf" : "11111111111" }
```

O nome do atributo **cpf** foi apenas com caráter ilustrativo, o sistema irá buscar o nome do atributo com base no que for informado no **parâmetro 3**

4 – Nesse parâmetro informe o verbo a ser utilizado para o consumo do serviço: (POST)

Referências

- <https://jwt.io/introduction>
- <https://www.rfc-editor.org/rfc/rfc6749#page-18>
- <https://www.oauth.com/oauth2-servers/making-authenticated-requests/>